

Ars Subtilior

Per aspera ad astra

Programma

(Chantilly, 12) Baude Cordier - *Tout par Compas*

(Chantilly, 25) Guido - *Or voit tout en aventure*

(Modena, 27r) Ciconia - *Sus une fontayne*

(Chantilly, 43) Jacob de Senleches - *La harpe de melodie*

(Modena, 39) Jacob de Senleches - *En attendant Esperance*

(Modena, 11v) Zachara da Teramo - *Sumite karissimi*

(Chantilly, 39) Philipoctus de Caserta - *En remirant vo douce portraiture*

(Modena, 40) Matteo da Perugia - *Andray soulet au mienz que je pouray*

(Modena, 32r) Matteo da Perugia - *Le greygnour bien*

(Chantilly, 31v) Jo Olivier - *Si con cy gist*

(Modena, 13r) Antonello da Caserta - *Beauté parfaite*

MiniM Ensemble medievale

Chiemi Wada - voce

Cristina Greco - Arpa

Lucio Garau - Organo portativo

Emanuele Buzi - Viella

Baude Cordier

Tout par compas suy composés

Tout par compas suy composés,
en ceste rode proprement
pour moy chanter plus seurement.

Regarde com suy disposés compaing,
je te pri chierement.

Tout par compas suy composés,
en ceste rode proprement.

Trois temps entiers par toy posés;
chacer me pues joyeusement,
s'en chantant as vray sentiment.

Tout par compas suy composés,
en ceste rode proprement
pour moy chanter plus seurement.

Baude Cordier

Estou composto com um compasso

[Canon (duas vozes+tenor) a falar sobre si próprio]

Estou composto com um compasso
nesta roda (rondeau) corretamente
para cantar com mais segurança.

Veja como estou disposto, camarada,
Por favor, gentilmente.

Estou composto com um compasso
nesta roda (rondeau) corretamente

Depois de decorridos três períodos
caçar* pode me alegremente
Se vai cantar com verdadeiro sentimento.

Estou composto com um compasso
nesta roda (rondeau) corretamente
para cantar com mais segurança.

*referência à forma de caça

Guido

Or voit tout en aventure

A ‘Or voit tout en aventure
Puis qu’ainsi me convient fayre
A A la nouvelle figure
Qui doyt a chascun desplayre;
B Que c’est trestout en contraire
De bon art qui est parfait:
C *Certes, ce n’est pas bien fayt.*

A Nos faysoms contre Nature
De ce qu’est bien fayt deffayre;
A Que Philipe qui masi ne dure
Nos dona boin exemplaire
B Nos laisons tout ses afayres
Por Marquet le contreyfat:
C *Certes, ce n’est pas bien fayt.*

A l’art de Marquet n’a mesure,
N’onques rien ne sait parfayre;
A C’est trop grant outrecuidure
D’ansuir et de portrayre
B Ces figures, et tout traire
Ou il n’a riens de bon trayt:
C *Certes, ce n’est pas bien fayt.*

Guido

Vejo que tudo é deixado ao acaso

[Ballade AABC fala -negativamente- sobre a "nova" forma de notação de Marchetto da Padova]

Vejo que tudo é deixado ao acaso
agora que tenho de escrever
com os novos sinais (na nova notação),
o que deveria desagradar a todos.
Porque é completamente contra
Para aperfeiçoar a boa arte:
Claro, não está bem feito.

Fazemo-lo contra a natureza
destruímos o que é bem feito,
Philippe (de Vitry), que já não está vivo
deu-nos um bom exemplo.
Abandonamos todas as suas obras
a favor de Marchetto, o impostor:
Claro, não está bem feito.

A arte de Marchetto não tem medida
e nunca permite a perfeição;
é muito superficial
acompanhe e planeie
essas figuras e transmitir todos os
não há nada bem transmitido:
Claro, não está bem feito

Ciconia

Sus une fontayne, en remirant

A Sus une fontayne, en remirant,
oy chanter si doucement,
que mon cuer, corps et pensement
remarent pris en attendant.

B D'avoir merchi de ma doulour,
qui me trépoint au cuer forment.

B Seul de veoir ce noble flour
qui tant cantoit suavement,

A que cose nulle say en recivant
Pavour, trémour et angosment
que fer dui certainement,
tant sui de ly veoir désirant.

A Sus une fontayne, en remirant,
oy chanter si doucement,
que mon cuer, corps et pensement
remarent pris en attendant.

Ciconia

Sob uma fonte

[Virelai ABBAA]

Sob de uma fonte, olhando,
Ouvi cantar tão delicadamente,
que o meu coração, corpo e pensamentos
ficaram parados, esperando

ter misericórdia da minha dor,
que me atingiu com força no coração.
Só para ver esta nobre flor
que cantou tão docemente,

que não sei o que fazer, mesmo que tente
medo, tremor e angústia,
Tenho de decidir o que fazer, claro
Estou tão ansioso para vê-la.

Sob de uma fonte, olhando,
Ouvi cantar tão delicadamente,
que o meu coração, corpo e pensamentos
ficaram parados, esperando



Benleches.

A harpe de mel
plait vne compaignie
lo die harpe sans merced
e per plai
c te me

sur soit bien chascun ne si or pour l'harmonie ouir sonner
vir pour desplay l'ance sur qui trop aume acul qui
Deit la et se sup d'acore
Plait aoir de faire sans

pour le gra au ore de pit
nul disoit de deus la tona cor Done chalon
a son Dole son :

Se ai me deult ppiement prouuoir. Suis la tenir pour muer estre et cor diapente et conient comen
cher. On auctement en l'ecart en disoit p'ars blanc et noir per m' sans oublier lar le coniant on ai si se cas acert
Se ai me n'auz et e. Puis va cassant ou temps sans fouruoir prouuoir note en. p. p'enson ne soit harpe roudis
sans espalle blechier. Par l'entement me p'ius d'ouner confort. Se et me vaulz et e.

2. 101 :

Jacob de Senleches
La harpe de melodie

A La harpe de melodie
Faite sans merancholie
Par plaisir,
Doit bien chescun réjouir
Pour l'armonie
Oïr sonner et veïr;

B Et por ce je sui d'acort,
Pour le gracieux deport
De son douz son

B De faire sanz nul discort,
Dedens li de bon acort,
Bonne chanson:

A Pour plaire une compagnie,
Pour avoir plaisanche lie
De me vir,
Pour desplaisance fuïr
Qui trop anuie,
A ceulz qui plaist a oïr.

A La harpe de melodie...

Jacob de Senleches
A harpa da melodia

[Canon para duas vozes + tenor virelai ABBAA
elogio ao instrumento]

A harpa da melodia
feito por prazer sem melancolia,
deveria animar muito toda a gente
Para a harmonia de
ouça tocar e veja

e então concordo
sobre entretenimento gracioso
do seu doce som.

Sem causar discórdia
dentro há um bom acordo
Boa música.

Para agradar a uma companhia
e tenha prazer alegre
quando me vir,
para escapar ao desagrado
isso é muito chato
aqueles que gostam de ouvir.

A harpa da melodia...

Jacob de Senleches

En attendant Esperance conforte

A En attendant Esperance conforte
l'houme qui veut avoir perfection,

A En attendant se deduit et deporte
en attendant li promet guerredon.

B En attendant passe temps et saison,
en attendant met en li sa fiance,
de tous ces mes est servi a fuison.

C Cilz qui ne scet vivre sans esperance.

Zachara da Teramo

Sumite Karissimi

A Sumite, karissimi
capud de **remulo** patres;

A caniteque, musici,
idem de **consule** fratres.

B Et de **jumento** ventrem,
de gurgida pedem,
de **nuptiis** ventrem,
capud de **oveque**,
pedem de **leone**, milles.

C Cum in omnibus
Zacarias salutes.

Recomendaptione

Jacob de Senleches

Esperando pela esperança

[Ballade AABC]

Esperando pela esperança,
o homem que quer ter a perfeição conforta-se;
enquanto espera diverte-se e relaxa,
enquanto espera vislumbra uma recompensa,
esperando [esperança], o tempo e a estação passam,
esperando [esperança] deposita nela a sua confiança,
de todos estes pratos é servido em abundância
aquele que não sabe viver sem esperança.

Zachara da Teramo

Peguem, queridos

[Ballade com enigma]

Pegue, queridos pais,
o início de *Rémulo*
e cante, irmãos musicais,
o início da *console*,
e pegue na barriga de um *burro*,
o pé da *onda*,
o ventre de *casamento*,
e a cabeça de uma *ovelha*,
de um *leão* à pata, mil vezes.
Porque em todas estas coisas
Zacarias presta-lhe homenagem.

Mage Zacharias:

Il mte ka rissi m Ca pud dere mu
Ca mte que musia J dem de con su
lo pa tres. Et de Jumento uentre de gurgida pedes
le fea tres. Et
de mup riss uentre capu de oue q pedes de le one mil les. Cum
m omn bus Zacharias sa lu tes: Enos Sumit karis
simi: Et de Jumento uentrem
Cum m omnibus:
Intro tenor. Sumit karissim
Et de Jumento:

Philipoctus de Caserta

En remirant vo douce pourtraiture

A En remirant vo douce pourtraiture,
En laquele est tout doulz ymaginer,
A M'a point amours d'une tele peinture
D'ardant desir, si que mon cuer durer,
B Las, si ne puet, doulce dame sans per,
Se vo doulçour ne me va secourant.
C Pour vostre amour, dame, vois languissant.

Hé, bel acueil, ou je prens noureture,
Vo cuer vueilliez de m'amor alumer,
Car se mon cuer devoit en grant ardure
Ardre, bruir a tous jorns sans finer,
Si ne lairay que ne vous doie amer,
Mes vo [cuer] meyme va trop detriant:
Pour vostre amour, [dame, vois languissant].

A vous me plains, car sui en aventure
De toust mourir pour loyalment amer,
Se Dieus e vous ne me prenez en cure,
En face amour le dur en doulz muer.
Tels mauls ne puis longuement endurer.
De triste cuer dire puis en plourant:
Pour vostre amour, dame, vois languissant.

Philipoctus de Caserta

Olhando para o seu doce retrato

[Ballade AABC]

Olhando para o seu doce retrato,
Em que tudo é doce imaginação,
O amor atingiu-me, com tanta dor
De desejo ardente, para que o coração,
Infelizmente, não pode durar, doce senhora sem igual,
Se a sua doçura não me ajudar.
Pelo teu amor, mulher, vês-me definhar.

Oh, belo lugar, onde me alimento,
que o seu coração seja iluminado pelo meu amor,
Porque se o meu coração deve estar em grande ardor
Queimar, queimar todos os dias sem fim,
então não deixaria de te amar
Mas o seu coração afasta-se muito
Pelo teu amor, mulher, vês-me definhar.

Eu reclamo consigo, porque estou em perigo
Morrer totalmente, amar fielmente
Se Deus e tu não cuidarem de mim,
Perante o amor, transformar o difícil em doce.
Tais males não posso suportar por muito tempo.
Com o coração triste posso dizer chorando:
Pelo teu amor, mulher, vês-me definhar.

Matteo da Perugia

Andray soulet au mielz que ie pourray

Andray soulet au mielz que ie pourray.

Jusqu'a le tamps primier de la sol re

Lors tu prendras de sus alamire

S'ainsi ferele tierz canterons gay

Matteo da Perugia

Eu irei sozinho o melhor que puder

[Cânone a três vozes que fala sobre si mesmo]

Eu irei sozinho o melhor que puder

Até ao primeiro andamento de la sol re

Então vai levar o seu alamire

Se o terceiro o fizer, cantaremos alegremente

Matteo da Perugia
Le Greygnour Bien

A Le greygnour bien que Nature
fist a l'ohume en ce folz monde
fu le don dont pris, Faconde,
prist, en ly, sens o mesure.

A E, pour tant, quant unz n'a cure,
prai sembler de sciens(e) parfonde,
tre<s> tou<t>, cilz, du pris enfonde;
me<s> tre <s>, ye, n'ai, en cue<r>, ardure!

B Mes il est grant desparanche,
quan<t> hom pans', en sa fumé, a!
plus estre que en apparanche,
C Onques d'avoir renomé, a!
En tres bon' ssoit ensperanche,
s'il no imprint a ssoufisanche.

Matteo da Perugia
O maior bem
[Ballade AABC]

O maior bem que a Natureza
fiz ao homem neste mundo louco
foi o presente com que Facondia
tomou nele sentido e medida.

E, por isso, quando alguém não se importa
parecer capaz de ciências profundas,
perde todo o valor
Mas tenho angústia no meu coração

Mas o desespero é grande
quando o homem pensa no seu fumo (presunção)
ser mais do que parece [na realidade]:
então não espera ter fama
entre os melhores,
se ele não aprender o suficiente.

Jo Olivier
Si con cy gist

A Si con cy gist mon cuer en grief martire,
pars a moy tient fortune, a ton devis.
A Des trois pars, fais deux ; laisse la moictire
de temps parfayt, sur ce point je t'avis :
B Partis au quart, la quarte part ravis,
Girant au tierch par ton sort ceste part;
Depart an leys, aye chascuns sa part.

A Et tu qui tiens si com tu vois a tire
Sans estrengier a tez amis;
A Qui contretient tout au revers s'atire
Du dessus, dit a toy qui m'az tramis.
B En desesper ou d'un divers tamis
M'ont tamisiét; or pri que de ma part
Depart [an leys, aye chascuns sa part].

A Ce que requier fa des que es si mire,
Je lais cuidier si doy estre remis
A En ton amour et se trop tant me mire,
Puys que supli, n'en doy estre demis;
B Soit aprochiét pour mon confort comis
Sy fais pour Dieu, rayson y soyt a part.
Depart [an leys, aye chascuns sa part].

Jo Olivier
Si con cy gist

[Balada AABC duplo sentido entre divisões rítmicas e sofrimento de amor]

Si com cy gist o meu coração está em amargo martírio
divide ao meio*, Fortuna, ao seu chamamento
de três perfeitos deixo dois e retiro o meu
o tempo vai aperfeiçoar neste ponto aviso-te:
divida em quartos**, a quarta parte desaparece
procure astuciosamente por si mesmo esta parte
em todas as ruas cada um tem a sua parte

O que faz o Tenor vai como está escrito
sem o fazer afastar-se de seus amigos
O que faz o Contratenor faz o contrário
do que foi dito acima para si que transmitiu
em desespero ou com um filtro/crivo diferente
filtraram-me ou levaram a minha parte
em todas as ruas cada um tem a sua parte

o que eu peço, faça-o o mais rápido possível
Deixo-me levar se tiver que ser abandonado
no teu amor, tarde demais para mim
porque eu imploro, não deve estar no meio do caminho [indeciso]
aproxime-se e comprometa-se com o meu conforto
faça-o por Deus, a razão fique de lado
em todas as ruas cada um tem a sua parte

* divide ao meio = proportio dupla

**divida em quartos = proportio quadrupla

Anhonello da Caserta
Beauté parfaite,

A Beauté parfaite, bonté souverayne,
grace sans per, douceur esmerée,
A me fait languir en contrée lontayne
en désirant ma dame désirée.
B Si ne puis pas avoir longue durée
et ma douleur longuement endurer.

Antonello da Caserta
Beleza perfeita
[Ballade AAB]

Beleza perfeita, bondade soberana,
graça incomparável, doçura esmeralda,
fazem-me definhar num país distante
saudades da minha desejada senhora.
Assim não posso durar mais
e a minha dor dura muito tempo.

